

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP  
SÃO PAULO, 27 DE OUTUBRO DE 2008

Resultados Trimestrais 2008  
Janeiro – Setembro



# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

São Paulo, 27 de Outubro de 2008

Resultados trimestrais 2008  
Janeiro – Setembro

## ÍNDICE

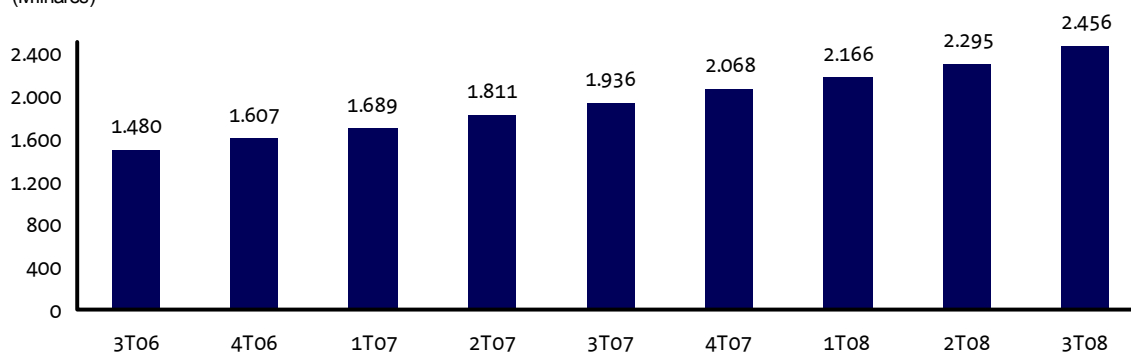
<b>DESTAQUES</b>	<b>2</b>
<b>COMPORTAMENTO DAS RECEITAS</b>	<b>4</b>
<b>COMPORTAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS</b>	<b>7</b>
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>9</b>
<b>EVENTOS RELEVANTES</b>	<b>11</b>
<b>EVENTO SUBSEQUENTE</b>	<b>11</b>
<b>NOTAS ADICIONAIS</b>	<b>12</b>
<b>DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>13</b>
<b>RESUMO HISTÓRICO</b>	<b>15</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>17</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>18</b>
<b>DADOS OPERACIONAIS</b>	<b>19</b>
<b>TARIFAS</b>	<b>20</b>
<b>COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL</b>	<b>21</b>

## DESTAQUES

**Banda Larga** é oferecida atualmente através das tecnologias ADSL e MMDS com as marcas “Speedy” e “Ajato”, respectivamente. Em setembro de 2008, atingiu-se 2.455.910 clientes, apresentando um aumento de 7,0% em relação ao 2T08. Em relação a setembro de 2007, o crescimento foi de 520 mil acessos ou 26,9%, em linha com o ritmo de crescimento dos últimos trimestres. Os investimentos em banda larga são prioritários e reforçam o compromisso da Telesp<sup>(\*)</sup> com seus clientes em ampliar a oferta e qualidade de seus produtos e serviços, permitindo um atendimento cada vez melhor e tornando-a cada vez mais competitiva. Neste sentido, em fevereiro de 2008, a Empresa lançou de forma pioneira o acesso à internet através da Fibra Óptica (Fiber to the Home – FTTH), oferecido atualmente com velocidades de 8 e 30 Mb.

### EVOLUÇÃO DOS CLIENTES DE BANDA LARGA

(Milhares)



**Planos Alternativos de telefonia fixa** – avançando no processo de transformação do seu negócio, a Telesp seguiu o ritmo de crescimento da venda de planos de minutos, que fidelizam o cliente e atendem cada vez melhor os diferentes segmentos do mercado com opções mais adequadas para acesso à telefonia fixa. Em 30 de setembro de 2008, a penetração dos planos nas versões locais, controle, duos e trios era de mais de 50% das linhas em serviço.

**Duos e Trios Telefônica** - ofertas combinadas dos serviços de TV por assinatura, Banda Larga e Ligações Locais são oferecidas em toda a área de concessão da Empresa. Em outubro de 2007, a Empresa firmou parceria comercial e operacional com a TVA, fortalecendo e ampliando ainda mais a oferta integrada de TV por assinatura.

**TV Paga** - oferecida através de pacotes ou “stand-alone”, é disponibilizada via Satélite (DTH) e via MMDS (Multichannel Multipoint Distribution Service). Desde o seu lançamento, a Empresa tem apresentado um acelerado ritmo de crescimento, atingindo 424.974 clientes no 3T08, um aumento de 78.080 clientes ou 22,5% em relação ao 2T08.

**Posto de Trabalho Informático** - lançado em 2007, é oferecido ao segmento corporativo como solução em infra-estrutura de Tecnologia da Informação customizada para o cliente. Com o pagamento de uma mensalidade, a Telesp oferece um pacote contendo serviço de voz, dados, acesso à internet, gerenciamento de redes e equipamentos tanto a pequenos e médios quanto a grandes clientes. A oferta integrada de Tecnologia da Informação e Serviços de Comunicação é um dos pilares estratégicos da Empresa no mercado corporativo.

**Portabilidade Numérica** - em setembro de 2008, foi ativado o processo de portabilidade numérica em caráter comercial entre prestadoras que ofertam o mesmo serviço. Com isso, o cliente de telefonia fixa e móvel pode manter o seu número telefônico ao trocar de operadora ou ao trocar de endereço, desde que o pedido seja feito para a mesma área local. Desta forma, a Empresa reforçou seus esforços nos planos de fidelização e retenção de clientes, embora até o momento, a quantidade de pedidos de portabilidade não seja relevante. A previsão para a conclusão do processo de portabilidade numérica no país é até março/2009.

(\*) Refere-se a Telesp e suas subsidiárias.

A **Receita Operacional Líquida** no acumulado até setembro de 2008 foi de R\$11.821,3 milhões que, comparada aos R\$10.991,0 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior, apresentou um aumento de R\$830,2 milhões ou 7,6%. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos um acréscimo de R\$477,0 milhões ou 13,2%, com uma significativa aceleração em relação aos trimestres anteriores devido a uma melhora na performance de praticamente todos os serviços. Estas variações são justificadas principalmente pelo crescimento dos serviços de TV Paga e Speedy, pelo desempenho das receitas com cessão de meios e uso de rede, motivado pelo crescimento do mercado de telecomunicações, pelo desempenho das receitas com longa distância nacional e pelo reajuste tarifário com vigência a partir de julho de 2008. Estes efeitos foram parcialmente contrabalançados pela queda nas receitas de telefonia pública, serviço local e assinatura, sendo esta última justificada pela diminuição da planta média em serviço e pelo aumento da base de planos alternativos de telefonia fixa com assinatura mais baixa.

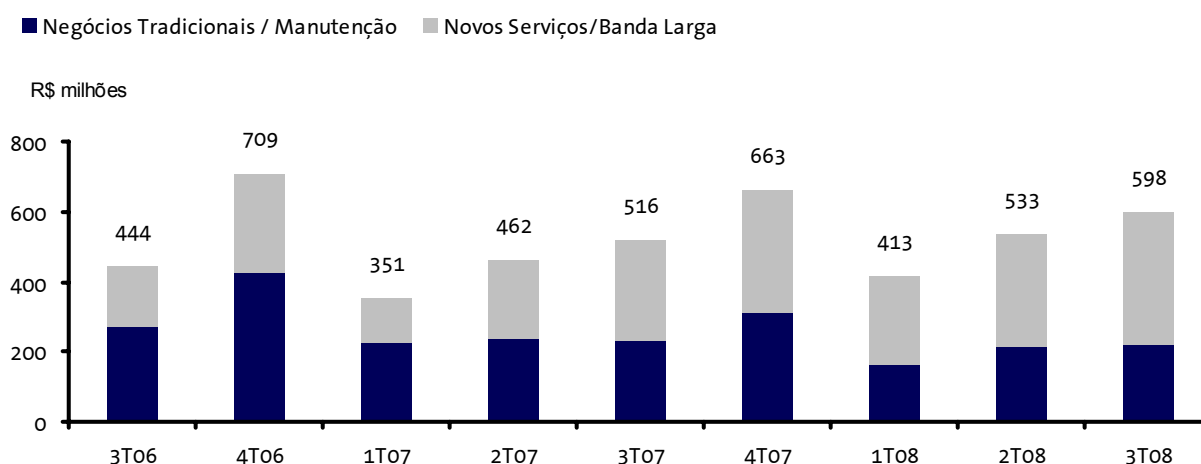
Quando comparamos o 3T08 com o 2T08, observamos um aumento na receita operacional líquida de R\$210,4 milhões ou 5,4%, justificada principalmente pelo desempenho das receitas de TV Paga, cessão de meios e longa distância nacional.

O **EBITDA** no acumulado até setembro de 2008 foi de R\$4.842,8 milhões, um aumento de R\$146,4 milhões ou 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos um aumento de R\$142,9 milhões ou 9,3%. No entanto, ao excluirmos o impacto relativo aos problemas técnicos que afetaram a rede de transmissão de dados em julho de 2008, no valor de R\$34,5 milhões, o aumento seria de R\$180,8 milhões ou 3,9% e de R\$177,3 milhões ou 11,5%, respectivamente.

A **Margem EBITDA** no acumulado até setembro de 2008 foi de 41,0%, uma redução de 1,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No 3T08, também foi registrada uma Margem Ebitda de 41,0%, uma redução de 1,5 p.p. em relação ao 3T07 e de 1,3 p.p. em relação ao 2T08. Estes efeitos são justificados principalmente pela queda das receitas de serviço local e telefonia pública, pelo aumento de gastos com propaganda, conteúdo de TV e atendimento ao cliente, além dos gastos decorrentes dos problemas técnicos em julho de 2008. Excluindo os impactos relacionados aos problemas técnicos ocorridos em julho de 2008, a margem Ebitda no acumulado até setembro de 2008 seria de 41,2% e de 41,8% no 3T08.

O **Capex** consolidado no acumulado até setembro de 2008 foi de R\$1.544,2 milhões, apresentando um acréscimo de 16,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este número está em linha com a estratégia da Telefônica em investir na modernização e expansão das redes para a prestação de serviços de comunicação de voz, dados e vídeo. Vale ressaltar a significativa alteração na evolução de mix do Capex, sendo mais focado atualmente em banda larga e novos negócios.

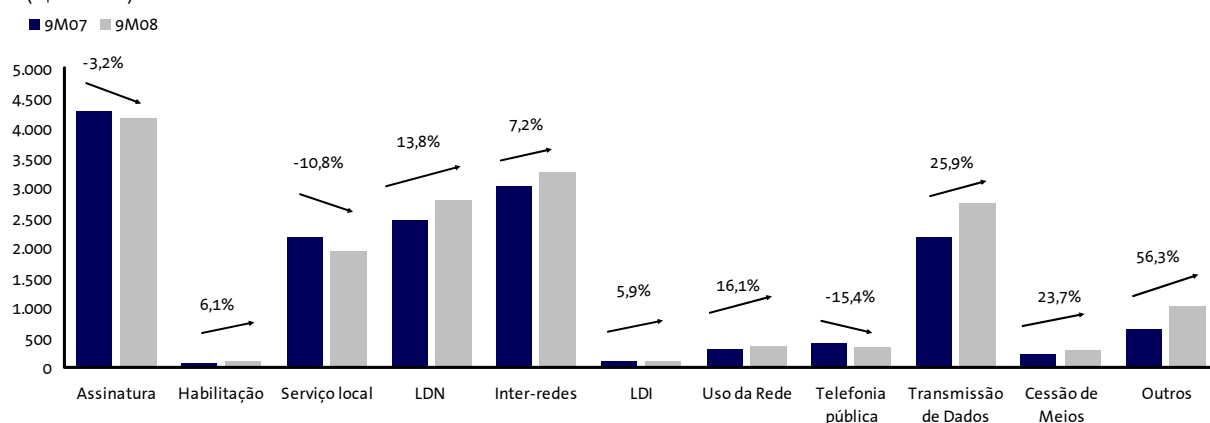
## EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO



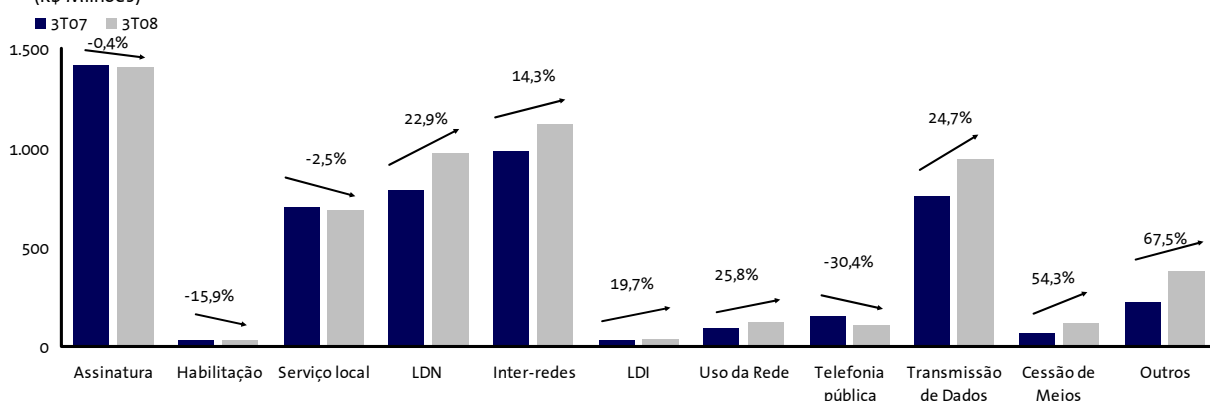
## COMPORTAMENTO DAS RECEITAS

A receita operacional bruta no acumulado até setembro de 2008 atingiu R\$17.085,0 milhões, apresentando um aumento de R\$1.168,0 milhões ou 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 3T08, a receita operacional bruta atingiu R\$5.911,2 milhões, apresentando um aumento de R\$294,1 milhões ou 5,2% em relação ao 2T08 e de R\$656,3 milhões ou 12,5% em relação ao 3T07.

EVOLUÇÃO DOS ITENS DE RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE 9M07 PARA 9M08  
(R\$ Milhões)



EVOLUÇÃO DOS ITENS DE RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE 3T07 PARA 3T08  
(R\$ Milhões)



As variações são justificadas pelos itens a seguir:

**Assinatura:** atingiu R\$4.149,5 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um decréscimo de R\$136,8 milhões ou 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este efeito é justificado principalmente pela diminuição da planta média em serviço e pelo aumento da base de planos alternativos de telefonia fixa que possuem assinatura mais baixa, contrabalançados parcialmente pelo reajuste tarifário de 3,01% com vigência a partir de julho de 2008. No comparativo 3T08 x 3T07, o valor se mantém praticamente estável.

**Habilitação:** atingiu R\$94,1 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um acréscimo de R\$5,4 milhões ou 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este efeito é justificado principalmente pelo sucesso do esforço comercial com foco nos planos alternativos e pelo reajuste tarifário de 3,01% com vigência a partir de julho de 2008. No comparativo 3T08 x 3T07, observamos um decréscimo de R\$5,2 milhões ou 15,9%, justificado principalmente pela promoção de isenção do valor da habilitação para clientes não residenciais, a partir de julho de 2008.

**Serviço local:** atingiu R\$1.944,8 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um decréscimo de R\$236,0 milhões ou 10,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Este efeito é

justificado principalmente pelas vendas de pacotes duos e trios que oferecem tarifa plana com ligações locais ilimitadas, reduzindo assim o tráfego excedente. Este efeito é contrabalançado parcialmente pelo significativo aumento na venda de pacotes de tráfego e pelo reajuste tarifário de 3,01%, com vigência a partir de julho de 2008. Quando comparamos o 3T08 x 3T07, observamos um decréscimo de R\$17,5 milhões ou 2,5% justificados pelos mesmos motivos citados acima.

**LDN:** atingiu R\$2.805,2 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um acréscimo de R\$339,4 milhões ou 13,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos um forte crescimento de R\$181,4 milhões ou 22,9%. Estas variações são justificadas principalmente pelo maior impacto do tráfego SMP com utilização do “15”, devido ao crescimento do mercado de telefonia móvel e pelo impacto positivo do reajuste tarifário de 3,01%, com vigência a partir de julho de 2008. Estes efeitos foram parcialmente contrabalançados pela redução de tráfego de origem fixa.

**Receita inter-redes:** atingiu R\$3.256,9 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um acréscimo de R\$219,5 milhões ou 7,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Este efeito é justificado pelo crescimento significativo de planta das operadoras móveis que impactou positivamente os tráfegos VC1, VC2 e VC3. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos um crescimento de R\$140,2 milhões ou 14,3%, justificado pelos mesmos motivos citados acima.

**LDI:** atingiu R\$109,2 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um aumento de R\$6,1 milhões ou 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos um acréscimo de R\$6,0 milhões ou 19,7%. Estes efeitos são justificados principalmente pelo reajuste tarifário registrado no trimestre e por campanhas promocionais realizadas ao longo de 2007, que diminuem a base de comparação, parcialmente contrabalançados pela queda de tráfego nos períodos.

**Receita de uso da rede:** atingiu R\$349,8 milhões no acumulado até setembro de 2008 e quando comparado com o mesmo período do ano anterior, apresentou um acréscimo de R\$48,6 milhões ou 16,1%. No comparativo 3T08 x 3T07, observamos um crescimento de R\$24,8 milhões ou 25,8%. Estes efeitos foram causados principalmente pelo aumento de tráfego entre operadoras, como consequência do crescimento do mercado de telecomunicações e também pelo reajuste tarifário de 3,01%, com vigência a partir de julho de 2008.

**Telefonia pública:** atingiu R\$339,9 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um decréscimo de R\$61,8 milhões ou 15,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos uma redução de R\$46,5 milhões ou 30,4%. Estes efeitos foram causados principalmente por menores vendas de cartões devido a uma maior competição da telefonia móvel. Estes efeitos foram contrabalançados parcialmente pelo reajuste tarifário de 3,01%, com vigência a partir de julho de 2008.

**Transmissão de dados:** atingiu R\$2.734,4 milhões no acumulado até setembro de 2008, registrando um crescimento de R\$563,1 milhões ou 25,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Quando comparamos o 3T08 x 3T07, observamos um crescimento de R\$187,0 milhões ou 24,7%. Estes efeitos são justificados por um crescimento no segmento residencial, através da oferta de internet com a marca “Speedy”, bem como por um crescimento de transmissão de dados no segmento corporativo.

**Cessão de Meios:** atingiu R\$285,8 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um acréscimo de R\$54,7 milhões ou 23,7% quando comparado com mesmo período do ano anterior. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos um crescimento de R\$39,7 milhões ou 54,3%. Estes efeitos foram causados principalmente pelo maior volume de circuitos alugados, como consequência do crescimento do mercado de telecomunicações.

**Serviços de TV paga:** lançado em 12 de agosto de 2007, este serviço atingiu R\$301,8 milhões no acumulado até setembro de 2008, alcançando 424.974 clientes, apresentando um crescimento de 22,5% em relação ao 2T08. Inclui serviços de TV via Satélite (DTH) e via MMDS (Multichannel Multipoint Distribution Service), sendo este último resultado da aquisição da Telefônica Televisão, no 4T07.

**Outros:** atingiu R\$713,6 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um aumento de R\$68,0 milhões ou 10,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos um aumento de R\$24,3 milhões ou 11,0%. Estes efeitos são justificados principalmente pelo aumento no gerenciamento de rede e equipamentos (Posto de Trabalho Informático).

## COMPORTAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS

Os gastos operacionais no acumulado até setembro de 2008 atingiram R\$6.978,4 milhões e quando comparados ao mesmo período do ano anterior, aumentaram R\$683,8 milhões ou 10,9%. No 3T08, os gastos operacionais atingiram R\$2.415,0 milhões, apresentando um aumento de R\$175,9 milhões ou 7,9% em relação ao 2T08 e de R\$334,1 milhões ou 16,1% em relação ao 3T07.

As variações são explicadas pelos itens a seguir:

**Gastos com pessoal** atingiram R\$569,7 milhões no acumulado até setembro de 2008, um decréscimo de R\$52,5 milhões ou 8,4% quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos uma diminuição de R\$14,3 milhões ou 7,7%. Estes efeitos refletem principalmente o plano de redução de custos relacionado ao Programa de Reestruturação Organizacional já implementado.

**Gastos com administração** atingiram R\$5.731,8 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um crescimento de R\$603,8 milhões ou 11,8% quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos um acréscimo de R\$319,6 milhões ou 18,8%.

Dentre os principais motivos, são destaques:

**Materiais** atingiram R\$107,7 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um decréscimo de R\$7,8 milhões ou 6,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos um decréscimo de R\$3,5 milhões ou 8,7%. Estes efeitos são justificados principalmente pela queda nas despesas com cartões telefônicos e pela terceirização do serviço de impressão das contas telefônicas, contrabalançando o aumento dos gastos com materiais de instalação da Telefônica TV Digital.

**Serviços prestados por terceiros** atingiram R\$2.414,7 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um aumento de R\$347,6 milhões ou 16,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Este efeito é justificado principalmente pelo aumento de gastos com propaganda, conteúdo de TV, serviços de atendimento ao cliente e manutenção da rede, devido à terceirização deste serviço. No comparativo 3T08 x 3T07, observamos um acréscimo de R\$209,7 milhões ou 31,1%, pelos mesmos motivos citados acima.

**Gastos com interconexão** atingiram R\$2.845,7 milhões no acumulado até setembro de 2008 e, quando comparado com o mesmo período de 2007, apresentaram um aumento de R\$179,1 milhões ou 6,7%. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos um aumento de R\$82,8 milhões ou 9,3%. Estes efeitos são justificados principalmente pelo crescimento do tráfego de origem móvel com utilização do “15” (código de seleção de prestadora), maior tráfego fixo-móvel (VCs) e pelo reajuste em julho de 2008 de 2,06% da VUM.

**Outros** atingiram R\$363,6 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um aumento de R\$84,8 milhões ou 30,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido ao aumento nos gastos com aluguel de infra-estrutura para tráfego com terminação em última milha. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos um aumento de R\$30,6 milhões ou 30,7%, devido aos mesmos motivos citados acima.

**Tributos** atingiram R\$344,0 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um acréscimo de R\$41,9 milhões ou 13,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Quando comparamos o 3T08 x 3T07, observamos um acréscimo de R\$17,4 milhões ou 17,4%. Estes efeitos são justificados principalmente pelo aumento na contribuição ao FUST e FUNTTEL, em virtude do crescimento de receita, e pelo diferencial de alíquota de ICMS na compra de material de uso e consumo.

**Provisões** atingiram R\$388,2 milhões no acumulado até setembro de 2008, apresentando um decréscimo de R\$99,7 milhões ou 20,4% quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Quando comparamos o 3T08 x 3T07, observamos uma redução de R\$30,2 milhões ou 19,8%. Estes efeitos refletem o sucesso da revisão da política comercial realizada ao longo de 2007 com o intuito de melhorar o perfil da base de clientes. Neste sentido, vale ressaltar a melhora significativa na relação de provisões sobre receita operacional líquida, de 4,2% no 3T07 para 3,0% no 3T08. Quando comparamos Set/08 x Set/07, essa relação passa de 4,4% para 3,3%.

**Ganho (Perda) com Investimentos** no acumulado até setembro de 2008 apresentou um resultado positivo de R\$6,0 milhões e no mesmo período de 2007 apresentou um resultado negativo de R\$3,9 milhões. Quando comparamos o 3T08 com o 3T07, observamos uma variação negativa de R\$0,2 milhão. Estas variações são justificadas pelo efeito de equivalência patrimonial de participação minoritária nas operadoras de TV a cabo.

**Outras receitas (despesas) operacionais** no acumulado até setembro de 2008 apresentaram uma variação líquida negativa de R\$200,1 milhões em relação ao mesmo período de 2007. Este efeito é justificado principalmente pelo provisionamento de contingências e pelos gastos com indenizações, como consequência dos problemas técnicos que afetaram a rede de transmissão de dados em 02 e 03 de julho de 2008. Quando comparamos 3T08 x 3T07, observamos uma variação negativa de R\$41,3 milhões, incluindo neste montante os gastos com indenizações relacionados aos problemas técnicos ocorridos em julho de 2008.

**Depreciação** no acumulado até setembro de 2008 atingiu R\$2.069,8 milhões, um aumento de R\$63,2 milhões ou 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este efeito é justificado principalmente pela amortização do ágio pela aquisição da Telefônica Televisão e pelo aumento na provisão de obsolescência de modem. No comparativo 3T08 x 3T07, observamos um crescimento de R\$18,8 milhões ou 2,8%, devido aos mesmos motivos citados acima.

# EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

## EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

(em milhares de reais)

Setembro 2008						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
Empréstimo em moeda local						
BNDES	UR TJLP	9,73%	Até 2015	9.569,0	801.763,0	811.332,0
Debêntures	R\$	CDI + 0,35%	Até 2010	16.153,0	1.500.000,0	1.516.153,0
Empréstimos em moeda estrangeira						
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	5.847,0	25.910,0	31.757,0
Resolução 2770	JPY	1,00%	2009	32.828,0	-	32.828,0
Resolução 2770	JPY	0,5% a 5,78%	2009	211.454,0	-	211.454,0
Resolução 2770	EUR	5,74%	2009	70.461,0	-	70.461,0
Untied Loan - JBIC	JPY	Libor + 1,25%	2009	89.587,0	-	89.587,0
<b>Total</b>				<b>435.899,0</b>	<b>2.327.673,0</b>	<b>2.763.572,0</b>

## CRONOGRAMA CONSOLIDADO DE VENCIMENTOS DE LONGO PRAZO

(em milhares de reais)

Setembro 2008	
Ano	Valores
2010	1.599.296,7
2011	166.110,3
2012	166.110,3
A partir de 2013	396.155,2
<b>Total</b>	<b>2.327.672,5</b>

## DÍVIDA LÍQUIDA FINANCEIRA

(R\$ Milhões)

	Setembro/08	Junho/08	Setembro/07
Dívida de Curto Prazo	(435,9)	(389,5)	(478,7)
Dívida de Longo Prazo	(2.327,7)	(2.375,7)	(1.649,2)
<b>Dívida Total</b>	<b>(2.763,6)</b>	<b>(2.765,2)</b>	<b>(2.127,9)</b>
Ganho / Perda nas Operações de Derivativos	(69,5)	(142,7)	(342,7)
<b>Dívida (pós-operações de derivativos)</b>	<b>(2.833,1)</b>	<b>(2.907,9)</b>	<b>(2.470,6)</b>
Caixa	1.245,1	466,2	1.231,6
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(1.587,9)</b>	<b>(2.441,7)</b>	<b>(1.239,0)</b>
Dívida Líquida / EBITDA (*)	0,26	0,39	0,20
Dívida Total / EBITDA (*)	0,44	0,44	0,34
Dívida Total / Market Cap	0,13	0,13	0,07

(\*) Para o cálculo destes índices, foi utilizado o EBITDA de 2007.

Em 30 de setembro de 2008, a Sociedade tinha R\$436,1 milhões em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, dos quais R\$346,5 milhões captados a taxas de juros fixas e R\$89,6 milhões captados a taxas de juros variáveis (Libor). Compõe também a posição de empréstimos e financiamentos o valor de debêntures, com remuneração baseada na variação do CDI + spread fixo, de R\$1.516,2 milhões e o valor de R\$ 811,3 milhões de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Todas as contratações de instrumentos financeiros derivativos na Companhia têm o objetivo de proteção de risco cambial e de variações nas taxas de juros externas e locais decorrentes de dívidas financeiras, conforme política corporativa de gestão de riscos. Desta forma, eventuais variações nos fatores de risco geram um efeito inverso na contrapartida que se propõem a proteger. Não há, portanto, instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e os passivos cambiais financeiros estão protegidos (“hedged”).

Em 30 de setembro de 2008, 99,26% do endividamento em moeda estrangeira da Companhia era coberto por posições ativas de operações de “hedge” cambial (“swap” para CDI), que geraram um resultado positivo líquido consolidado de R\$11,5 milhões. A sociedade também possui operações de “swap” – CDI x pré para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas, com principal contratado de R\$50,0 milhões, que geraram um resultado positivo líquido consolidado de R\$376,9 mil, sendo que esse ganho temporário foi registrado na demonstração de resultado. Além disso, a sociedade possui operações de “swap” – CDI + spread x %CDI, com principal de R\$1,5 bilhão, para cobertura do spread fixo das debêntures, que geraram resultado negativo de R\$195,5 mil. O saldo registrado no passivo para reconhecer a posição líquida de derivativos em 30 de setembro de 2008 era de R\$69,5 milhões.

Para reduzir a exposição à taxa de juros variável local (CDI) a Sociedade investe o excesso de disponibilidade (aplicações financeiras) de R\$1.240,6 milhões em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI, obedecendo limites de crédito e de diversificação estabelecidos pela política corporativa de risco de crédito vigente.

**Debêntures** - Em 03 de setembro de 2004, a Telesp anunciou um Programa de Distribuição de Valores Mobiliários e a efetivação, no âmbito do Programa, da Primeira Emissão de Debêntures da Companhia. A Oferta consistiu na emissão de 150 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 10 mil totalizando o montante de R\$ 1,5 bilhão, em série única, com vencimento final em 01 de setembro de 2010. As condições das debêntures foram repactuadas em 01 de setembro de 2007, data do término do primeiro período de vigência da Remuneração, sendo que o segundo período iniciou também naquela data com encerramento previsto para 01 de setembro de 2010, data de vencimento das debêntures. As debêntures rendem juros com pagamentos trimestrais correspondentes à variação das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia (taxas DI), capitalizadas de um spread de 0,35% ao ano, calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, desde a data da repactuação.

**Financiamento do BNDES** – Em 10 de outubro de 2007 o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$2 bilhões para a Telesp, dos quais R\$800 milhões já foram liberados e estão sendo aplicados na modernização e expansão das redes de serviços de comunicação de voz, dados e vídeo.

**Despesas financeiras líquidas** - Em setembro de 2008 atingiram R\$180,0 milhões, melhorando em R\$52,0 milhões ou 22,4% quando comparado com set/07, principalmente pela extinção da CPMF e maior volume de caixa. No comparativo 3T08 x 3T07 as despesas financeiras líquidas melhoraram em R\$ 5,5 milhões ou 7,9%, pelos mesmos motivos citados acima.

## EVENTOS RELEVANTES

### Eventos Societários Ocorridos em 2007 e 2008

**a) Aquisição da Telefônica Televisão Participações S.A. (anteriormente denominada Navytree Participações S.A.)** - Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de outubro de 2006, a Sociedade e o Grupo Abril firmaram diversas relações contratuais de caráter comercial e operacional. Estava prevista a aquisição: (i) da totalidade das operações de MMDS (Multichannel Multipoint Distribution Service) e banda larga, e (ii) de participação societária, dentro do limite previsto na legislação vigente, nas operadoras de televisão a cabo controladas pelo Grupo Abril, dentro e fora do Estado de São Paulo.

Em 31 de outubro de 2007, o Conselho Diretor da ANATEL concluiu o processo de análise regulatória da associação entre o Grupo Abril e a Telesp e aprovou a operação. No entanto, a análise sob o ponto de vista concorrencial segue na ANATEL, para em seguida ser enviado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). O valor final de aquisição de 100% do capital social da Telefônica Televisão ficou em R\$909,1 milhões.

**b) Aumento de capital na Telefônica Televisão Participações S.A. (anteriormente denominada Navytree Participações S.A.)** - A Empresa integralizou, em 29 de fevereiro de 2008, o aumento de capital na Telefônica Televisão com ações detidas no capital social da A.Telecom. Como resultado desta operação, a A.Telecom passou a ser subsidiária integral da Telefônica Televisão.

**c) Alteração da denominação social da Navytree Participações S.A.** - Em 10 de junho de 2008, a Navytree aprovou em Assembléia Geral Extraordinária a alteração da denominação da Companhia para Telefônica Televisão Participações S.A..

**d) Aumento de capital na Telefônica Televisão Participações S.A. (anteriormente denominada Navytree Participações S.A.)** Em 25 de julho de 2008, a Empresa integralizou o aumento de capital na Telefônica Televisão com as ações detidas no capital social da Telefônica Data S.A. Como resultado desta operação, a T. Data passou a ser subsidiária integral da Telefônica Televisão.

## EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme fato relevante divulgado em 21 de outubro de 2008, o Conselho de Administração da Empresa aprovou naquela data, proposta que visa reestruturação societária envolvendo as empresas Telefônica Data do Brasil Participações Ltda. - DABR - e Telefônica Televisão Participações S.A. - TTP - (empresa subsidiária integral da Telesp, que participa no capital das empresas Telefônica Sistema de Televisão S.A, A.Telecom S.A. e Telefonica Data S.A.).

A administração da Telesp considera que esta reestruturação societária atende aos interesses da Companhia e de seus acionistas e permitirá potencializar as sinergias, racionalizar os riscos inerentes da gestão pelos seus administradores, simplificar a estrutura administrativa e societária, reduzindo custos, mas também conferindo oportunidade do benefício fiscal e melhoria de fluxo de caixa para a Companhia, consequentemente, aos seus acionistas, no montante de R\$351 milhões.

Foi convocada Assembléia Geral Extraordinária, para 11 de novembro de 2008, para que os acionistas deliberem sobre esta proposta.

## NOTAS ADICIONAIS

**Migração Pulso/Minuto - Em 31 de março de 2007**, a Telesp iniciou o processo de migração do sistema de cobrança de pulso para minuto, de acordo com a renovação do Contrato de Concessão que foi completado em 31 de julho de 2007.

### **Incrementos de tarifas ocorridos em 2007 e 2008**

**Tarifas Fixo-Fixo - Em 17 de julho de 2007**, por meio dos Atos 66.028 e 66.031, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL homologou os percentuais para o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e de Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 20 de julho de 2007. Os incrementos das tarifas foram os mesmos para Local e LDN, ou seja, 2,21%. Entretanto, preocupada com a total transparência no processo de transformação das chamadas locais de pulsos para minutos, a Companhia postergou, em caráter promocional, a implementação do incremento tarifário do pulso e minuto local para 1º de outubro de 2007.

**Tarifas Fixo-Móvel - Em 17 de julho de 2007**, por meio do Ato 66.029, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL homologou o reajuste de 3,29% para as tarifas das chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da TELESP, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, a Anatel aprovou o reajuste da tarifa de interconexão fixo-móvel (VUM), relativas à VC1, VC2 e VC3 em 2,25%. Os reajustes entraram em vigor a partir do dia 20 de julho de 2007.

**Tarifas Fixo-Fixo - Em 21 de julho de 2008**, por meio dos Atos 4.288 e 4.289, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL homologou o reajuste das tarifas do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 24 de julho de 2008. Os incrementos das tarifas foram de 3,01%.

**Tarifas Fixo-Móvel - Em 21 de julho de 2008**, por meio do Ato 4.290, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL homologou o reajuste de 3,01% para as chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da TELESP, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, foram reajustadas as tarifas de interconexão fixo-móvel (VUM), relativas à VC1, VC2 e VC3 em 2,06%. Os reajustes entraram em vigor a partir do dia 24 de julho de 2008.

### **Problemas Técnicos ocorridos em 2008**

Em 2 e 3 de julho de 2008, problemas técnicos que afetaram a rede de transmissão de dados da Sociedade geraram instabilidade e conseqüente suspensão na prestação do serviço de banda larga da Telesp. Os serviços foram integralmente restabelecidos em todo o Estado de São Paulo, no final do dia 3 de julho.

A Sociedade ressarciu todos os assinantes do serviço Speedy conforme estabelecido no Termo de Ajustamento de Conduta (“TAC”) firmado entre a Sociedade e o Ministério Público, mediante o qual foi estabelecido (i) um desconto de 36 horas relativo à interrupção do serviço e (ii) um crédito equivalente a 84 horas a título de compensação de danos e prejuízos. O ressarcimento ocorreu através de crédito nas contas de serviços dos clientes nos meses de julho e agosto, o qual representou uma redução no resultado operacional da Sociedade de R\$34,5 milhões, além de outros gastos ocorridos, inerentes ao evento.

A Sociedade fez as devidas comunicações às seguradoras, cujos contratos são estabelecidos na forma do Contrato de Concessão e de acordo com as boas práticas de mercado.

## DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

**JSCP - Em 10 de dezembro de 2007**, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou, “ad referendum” da Assembléia Geral de Acionistas, o crédito de juros sobre capital próprio, atribuídos aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da sociedade com posição acionária ao final do dia 28 de dezembro de 2007, no montante de R\$211,0 milhões com retenção de imposto de renda na fonte, à alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$179,4 milhões. Após esta data as ações foram consideradas “ex-juros sobre capital próprio”. O pagamento iniciou-se em 23 de junho de 2008, conforme demonstrativo abaixo:

### JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO - EXERCÍCIO SOCIAL DE 2007

(Valor por ação - R\$)

	Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas	Imposto de Renda na Fonte (15%)	Pessoas Jurídicas e Físicas
Ações Ordinárias	0,391055	0,058658	0,332397
Ações Preferenciais (*)	0,430161	0,064524	0,365637

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º do Estatuto Social da Sociedade.

**Dividendos - Em 26 de março de 2008**, a Assembléia Geral Ordinária da Companhia aprovou o crédito de dividendos com base no saldo de lucros acumulados, dividendos e juros sobre capital próprio prescritos no exercício de 2007, existentes no balanço anual da Companhia de 31/12/2007, no montante de R\$350,9 milhões, aos acionistas da sociedade com posição acionária ao final do dia 26 de março de 2008. A partir de 27 de março de 2008, inclusive, as ações foram consideradas “ex-dividendos”. O pagamento iniciou-se em 23 de junho de 2008, conforme demonstrativo abaixo:

### DIVIDENDOS - EXERCÍCIO SOCIAL DE 2008

(Valor por ação - R\$)

	Ordinárias	Preferenciais (*)
Valor por ação - R\$	0,650410	0,715451

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º do Estatuto Social da Sociedade.

**JSCP - Em 20 de maio de 2008**, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou, “ad referendum” da Assembléia Geral de Acionistas, o crédito de juros sobre capital próprio, atribuídos aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da sociedade com posição acionária ao final do dia 20 de maio de 2008, no montante de R\$200,0 milhões com retenção de imposto de renda na fonte, à alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$170,0 milhões. Após esta data as ações foram consideradas “ex-juros sobre capital próprio”. O pagamento iniciou-se em 23 de junho de 2008, conforme demonstrativo abaixo:

### JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO - EXERCÍCIO SOCIAL DE 2008

(Valor por ação - R\$)

	Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas	Imposto de Renda na Fonte (15%)	Pessoas Jurídicas e Físicas
Ações Ordinárias	0,370669	0,055600	0,315069
Ações Preferenciais (*)	0,407736	0,061160	0,346576

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º do Estatuto Social da Sociedade.

**Dividendos - Em 20 de maio de 2008**, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou, “ad referendum” da Assembléia Geral de Acionistas, o crédito de dividendos intermediários aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da sociedade com posição acionária ao final do dia 20 de maio de 2008, no montante de R\$485,0 milhões. Após esta data as ações foram consideradas “ex-dividendos”. O pagamento iniciou-se em 23 de junho de 2008, conforme demonstrativo abaixo:

#### DIVIDENDOS - EXERCÍCIO SOCIAL DE 2008

*(Valor por ação - R\$)*

	Ordinárias	Preferenciais (*)
Valor por ação - R\$	0,898873	0,988760

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º do Estatuto Social da Sociedade.

## RESUMO HISTÓRICO

Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP desde 30 de novembro de 1999 (devido à reestruturação societária) é a nova denominação da Telesp Participações S.A., uma corporação organizada sob as leis da República Federativa do Brasil, formada a partir da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A., em 22 de maio de 1998. A TELESP é a principal provedora de serviços públicos de telecomunicações de linha fixa no estado de São Paulo. Em 29 de julho de 1998, o governo brasileiro privatizou a Sociedade, vendendo as ações de controle da TELESP PARTICIPAÇÕES.

A Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP adquiriu, em dezembro de 1999, participação acionária nas Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A. - CETERP. As operações celulares foram alienadas. Em 30 de junho de 2000, foi concluída a oferta pública de troca das ações em circulação da Sociedade por BDR's (Brazilian Depositary Receipts) representativos das ações da Telefônica, S.A.

Em 03 de agosto de 2000, foi constituída a subsidiária integral Telefônica Empresas S.A., tendo como objeto social a prestação dos serviços de rede comutada por pacote. Em 24 de novembro de 2000, a Sociedade integralizou aumento de capital na sua subsidiária integral em moeda corrente e através da conferência de bens dos ativos relacionados ao serviço de rede comutada por pacote, incluindo a transferência da autorização do direito desse serviço. Em 30 de janeiro de 2001, foi constituída a Telefônica Data Brasil Holding S.A., resultante de cisão parcial de acervo líquido da Sociedade. Esse acervo era representado pelo investimento na subsidiária integral Telefônica Empresas S.A. e valores a receber. O objetivo da constituição da Telefônica Data Brasil Holding S.A. foi a segregação das atividades operacionais relacionadas ao serviço de rede comutada por pacotes, devido à reestruturação administrativa e operacional que ocorreu no ano 2000.

Os negócios, serviços e tarifas da TELESP são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, desde 16 de junho de 1997, de acordo com decretos, decisões, planos e medidas regulatórias. A TELESP foi a primeira empresa a entregar a documentação correspondente às metas da ANATEL, que concedeu a licença que permite operar tráfego telefônico de longa distância nacional e internacional no Brasil. A licença autoriza também a TELESP a oferecer serviços de telefonia local fora de sua área de concessão (São Paulo) e atuar, assim, em todo o país. Os serviços de Longa Distância Internacional começaram a ser ofertados em 07 de maio de 2002, enquanto que neste período a prestação dos serviços de Longa Distância Nacional esteve impedida por força de liminar. Pelas mesmas razões, os serviços de Longa Distância Nacional começaram a ser ofertados de forma regular, em 29 de julho de 2002.

O Conselho Diretor da ANATEL, em sua 240ª reunião, realizada em 29 de janeiro de 2003, concedeu à TELESP autorização para explorar o Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) em todo território nacional, com intuito de oferecer serviços de voz e dados através de pontos de presença, compostos de redes e circuitos de telecomunicações.

Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VP2 e VP3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal (SMP). A Sociedade passou a reconhecer as receitas destes serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.

Em 04 de setembro de 2004, foram implementadas as regras estipuladas na Resolução nº 373, de 03 de junho de 2004 da ANATEL, que tratou da reconfiguração das áreas locais para a prestação do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC.

Em 24 de dezembro de 2004, a Sociedade adquiriu controle da Santo Genovese Participações Ltda., controladora da Atrium Telecomunicações Ltda. (“Atrium”), sociedade voltada ao gerenciamento da prestação de serviços de telecomunicações. A operação permitiu ampliar a oferta ao mercado nacional de serviços de maior valor agregado, através do gerenciamento da prestação de serviços de telecomunicações.

Em 31 de dezembro de 2005 expirou o contrato de concessão do STFC. Este contrato de concessão foi prorrogado, em 22 de dezembro de 2005, por um período de 20 anos, podendo ser alterado em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Esta condição permite à ANATEL estabelecer novos condicionamentos e novas metas para universalização e para qualidade, tendo em vista as condições vigentes à época.

A cada 2 anos, durante 20 anos do novo período do Contrato de Concessão, as empresas de regime público deverão pagar uma taxa de renovação equivalente a 2% da receita do STFC, do ano anterior ao pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Desde 2006 a Sociedade vem provisionando a taxa de renovação da concessão pelo regime de competência. Considerando que a taxa se refere a dois exercícios, a Sociedade reconhecerá como custo dos serviços prestados 1% da receita líquida anual de cada exercício. O primeiro pagamento desta taxa bianual ocorreu em 30 de abril de 2007, com base nas receitas líquidas do STFC de 2006. O próximo pagamento está previsto para 30 de abril de 2009, com base nas receitas líquidas do STFC de 2008.

Em 28 de julho de 2006 foi finalizado o processo de reestruturação societária envolvendo as atividades de SCM, através da incorporação da TDBH pela Telesp e cisão parcial da Telefônica Empresas, com transferência para a Telesp dos ativos e atividades de SCM nas regiões em que tal serviço já é prestado pela Telesp.

Em 14 de março de 2007, a ANATEL concedeu autorização para a A. Telecom S.A. prestar o serviço de TV por assinatura via satélite (Direct to Home – DTH). O DTH é um tipo especial de serviço de TV por assinatura que utiliza satélites para a distribuição direta de sinais de televisão e áudio para os assinantes. O lançamento da operação comercial ocorreu em 12 de agosto de 2007.

Em 31 de outubro de 2007, o Conselho Diretor da ANATEL concluiu o processo de análise regulatória da associação entre o Grupo Abril e a Telesp com a aquisição da totalidade das operações de MMDS e banda larga e de participação societária, dentro do limite previsto na legislação vigente, nas operadoras de televisão a cabo controladas pelo Grupo Abril, dentro e fora do Estado de São Paulo.

Em fevereiro de 2008, a Empresa lançou de forma pioneira o acesso à internet, através da Fibra Óptica (Fiber to the Home – FTTH) para o segmento residencial no bairro dos Jardins, em São Paulo. Além da conexão à internet com velocidade de 8 e 30 Mb, passaram a ser ofertados pacotes que incluem rede Wi-Fi, TV Digital e 2.000 minutos mensais para ligações locais e intra-estaduais, pacotes de segurança, identificador de chamadas, assistência técnica e call center dedicado.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Consolidado)

Períodos findos em 30 de setembro de 2008 e 30 de setembro de 2007

Dados não auditados (Milhões de reais)

	Janeiro - Setembro			Julho - Setembro		
	2008	2007	% var	2008	2007	% var
Receita Operacional Bruta	17.085,0	15.917,1	7,3	5.911,2	5.254,9	12,5
Assinatura	4.149,5	4.286,3	(3,2)	1.406,6	1.412,2	(0,4)
Habilitação	94,1	88,7	6,1	27,7	32,9	(15,9)
Serviço local	1.944,8	2.180,8	(10,8)	686,2	703,7	(2,5)
LDN	2.805,2	2.465,8	13,8	972,7	791,3	22,9
Receita inter-redes (fixo x móvel)	3.256,9	3.037,3	7,2	1.120,2	980,0	14,3
LDI	109,2	103,1	5,9	36,3	30,3	19,7
Uso da rede	349,8	301,2	16,1	121,2	96,4	25,8
Telefonia pública	339,9	401,7	(15,4)	106,5	153,0	(30,4)
Transmissão de Dados	2.734,4	2.171,3	25,9	943,6	756,6	24,7
Cessão de Meios	285,8	231,1	23,7	112,9	73,1	54,3
Serviço de TV paga	301,8	4,1	n.a.	131,8	4,1	n.a.
Outros	713,6	645,5	10,5	245,5	221,1	11,0
Deduções	(5.263,8)	(4.926,0)	6,9	(1.817,2)	(1.637,8)	10,9
Receita operacional líquida	11.821,3	10.991,0	7,6	4.094,0	3.617,1	13,2
Gastos operacionais	(6.978,4)	(6.294,7)	10,9	(2.415,0)	(2.081,0)	16,1
Gastos com pessoal	(569,7)	(622,2)	(8,4)	(171,9)	(186,1)	(7,7)
Gastos com administração	(5.731,8)	(5.128,0)	11,8	(2.022,3)	(1.702,7)	18,8
Materiais	(107,7)	(115,5)	(6,8)	(36,6)	(40,1)	(8,7)
Serviços de terceiros	(2.414,7)	(2.067,1)	16,8	(883,4)	(673,7)	31,1
Gastos com interconexão	(2.845,7)	(2.666,5)	6,7	(972,0)	(889,2)	9,3
Outros	(363,6)	(278,8)	30,4	(130,2)	(99,7)	30,7
Tributos	(344,0)	(302,2)	13,9	(117,1)	(99,7)	17,4
Provisões	(388,2)	(487,9)	(20,4)	(122,3)	(152,4)	(19,8)
Ganho (perda) com investimentos	6,0	(3,9)	n.a.	0,3	0,5	(49,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	49,3	249,4	(80,2)	18,2	59,5	(69,4)
Resultado antes da depreciação/amortização e receitas (despesas) financeiras - EBITDA	4.842,8	4.696,4	3,1	1.679,0	1.536,1	9,3
Depreciação e amortização do imob/diferido	(2.069,8)	(2.006,6)	3,2	(689,5)	(670,8)	2,8
Resultado financeiro operacional	(180,0)	(232,0)	(22,4)	(63,5)	(69,0)	(7,9)
Despesas financeiras - JSCP	(200,0)	(221,0)	(9,5)	0,0	0,0	n.a.
Resultado operacional	2.393,0	2.236,8	7,0	925,9	796,3	16,3
Receitas (despesas) não operacionais	2,3	125,0	(98,2)	4,8	10,9	(55,7)
Resultado antes da tributação	2.395,3	2.361,8	1,4	930,8	807,3	15,3
Imposto de renda	(641,7)	(628,9)	2,0	(243,9)	(203,8)	19,7
Contribuição social	(231,1)	(230,1)	0,4	(89,1)	(75,1)	18,6
Resultado antes da reversão de juros sobre capital próprio	1.522,5	1.502,8	1,3	597,8	528,3	13,1
Reversão de juros sobre capital próprio	200,0	221,0	(9,5)	0,0	0,0	n.a.
Resultado líquido	1.722,5	1.723,8	(0,1)	597,8	528,3	13,1

Notas: **1)** Para melhor apresentação da Receita Operacional junto ao mercado e ao órgão regulador (ANATEL), houve reclassificações nos valores apresentados em Set/07. As principais reclassificações ocorreram entre as rubricas Longa Distância, Telefonia Pública e Receita Inter-redes. **2)** De acordo com a Instrução CVM 469, que estabelece algumas definições para aplicação das novas práticas contábeis trazidas pela Lei 11.638, foi contemplado no ano de 2008 e 2007 a aplicação do conceito de valor presente para determinados ativos e passivos de longo prazo. **3)** De acordo com a Deliberação CVM 534, a partir de 2008, os efeitos relativos à variação cambial sobre o patrimônio líquido de controlada no exterior foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Sociedade.

BALANÇO PATRIMONIAL (Consolidado)  
Em 30 de setembro de 2008 e 30 de junho de 2008  
Dados não auditados (Milhões de reais)

ATIVO	Setembro/2008	Junho/2008	% Var
<b>Ativo Circulante</b>	<b>5.818,9</b>	<b>4.860,2</b>	<b>19,7</b>
Disponibilidades	1.245,1	466,2	n.a.
Caixa e bancos	4,6	14,5	(68,6)
Aplicações com liquidez imediata	1.240,6	451,6	n.a.
Contas a receber de serviços	3.891,9	3.734,0	4,2
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(772,0)	(782,0)	(1,3)
Tributos diferidos e a recuperar	1.024,2	1.034,8	(1,0)
Empréstimos e aplicações financeiras	2,4	4,3	(44,6)
Materiais de estoque e manutenção	143,1	132,1	8,3
Adiantamentos e valores a recuperar	83,2	73,6	13,1
Créditos com empresas associadas	116,0	106,5	8,9
Outros ativos	85,0	90,6	(6,2)
<b>Ativo não circulante</b>	<b>13.258,2</b>	<b>13.285,5</b>	<b>(0,2)</b>
Realizável a longo prazo	1.357,4	1.281,6	5,9
Tributos diferidos e a recuperar	526,3	525,1	0,2
Empréstimos e aplicações financeiras	12,3	11,9	2,9
Depósitos judiciais	686,7	614,4	11,8
Créditos com empresas associadas	19,8	16,7	18,6
Outros ativos	112,3	113,5	(1,1)
Investimentos	1.056,9	1.070,9	(1,3)
Ágio	871,6	889,7	(2,0)
Outros Investimentos	185,3	181,2	2,2
Imobilizado Líquido	9.942,5	9.962,8	(0,2)
Intangível Líquido	710,3	763,2	(6,9)
Diferido	191,1	207,0	(7,7)
<b>Total do ativo</b>	<b>19.077,1</b>	<b>18.145,7</b>	<b>5,1</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.917,7</b>	<b>4.608,7</b>	<b>6,7</b>
Empréstimos e financiamentos	419,7	375,5	11,8
Debêntures	16,2	14,0	15,7
Fornecedores	2.022,7	1.761,4	14,8
Consignações a favor de terceiros	131,6	133,0	(1,0)
Impostos, taxas e contribuições	1.070,9	996,4	7,5
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	440,3	442,5	(0,5)
Provisões para contingências	151,2	165,8	(8,8)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	196,8	193,8	1,6
Perdas temporárias em operações de derivativos	69,5	142,7	(51,3)
Obrigações com empresas associadas	49,3	42,8	15,3
Outras obrigações	349,5	341,0	2,5
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>3.159,5</b>	<b>3.139,1</b>	<b>0,6</b>
Exigível a longo prazo	3.156,7	3.134,6	0,7
Empréstimos e financiamentos	827,7	875,7	(5,5)
Debêntures	1.500,0	1.500,0	0,0
Impostos, taxas e contribuições	46,9	38,9	20,4
Provisões para contingências	588,0	543,8	8,1
Provisão para planos de benefícios pós aposentadoria	103,7	100,9	2,7
Outras Obrigações	90,5	75,2	20,2
Resultado de Exercícios Futuros	2,8	4,5	(36,8)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10.999,8</b>	<b>10.398,0</b>	<b>5,8</b>
Capital social	6.575,2	6.575,2	0,0
Reservas de capital	2.670,5	2.670,5	0,0
Reservas de lucros	659,6	659,6	0,0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1,9	(2,2)	n.a.
Lucros acumulados	1.092,8	495,0	n.a.
<b>Total do passivo</b>	<b>19.077,1</b>	<b>18.145,7</b>	<b>5,1</b>

Notas: **1)** De acordo com a Instrução CVM nº 469, que estabelece algumas definições para aplicação das novas práticas contábeis trazidas pela Lei 11.638, foi contemplado no ano de 2008 o tratamento para doações e subvenções para investimentos e, no ano de 2008 e 2007, a aplicação do conceito de valor presente para determinados ativos e passivos de longo prazo. **2)** De acordo com a Deliberação CVM 534, a partir de 2008, os efeitos relativos à variação cambial sobre o patrimônio líquido de controlada no exterior foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Sociedade.

DADOS OPERACIONAIS (Consolidados)

		Análise Acumulada			Análise Trimestral		
		Setembro/08	Setembro/07	% Var	3T08	2T08	% Var
Investimento (Econômico)	R\$ MM	1.544,2	1.329,5	16,1	598,3	532,9	12,3
<b>Planta</b>							
Linhas instaladas (comutadas)		14.663.947	14.516.524	1,0	14.663.947	14.584.614	0,5
Linhas instaladas - ganho		110.046	97.966	12,3	79.333	6.697	n.a.
Linhas em serviço		11.860.741	12.024.572	(1,4)	11.860.741	11.893.468	(0,3)
Residencial		8.699.215	8.938.734	(2,7)	8.699.215	8.783.159	(1,0)
Não residencial		1.717.769	1.727.991	(0,6)	1.717.769	1.704.457	0,8
Troncos <sup>1/</sup>		813.447	744.367	9,3	813.447	783.984	3,8
Linhas públicas		250.290	250.394	(0,0)	250.290	250.297	(0,0)
Uso próprio e teste		380.020	363.086	4,7	380.020	371.571	2,3
Linhas em serviço - ganho		(104.544)	(88.459)	18,2	(32.727)	(38.414)	(14,8)
Linhas em serviço média	(LSM)	11.910.870	12.042.023	(1,1)	11.881.856	11.910.103	(0,2)
Banda Larga <sup>2/</sup>		2.455.910	1.935.696	26,9	2.455.910	2.295.308	7,0
TV Paga <sup>3/</sup>		424.974	0,0	n.a.	424.974	346.894	22,5
<b>Tráfego</b>							
Local - Minutos registrados	(min 000)	39.159.240	40.316.582 <sup>4/</sup>	(2,9)	12.802.067	12.893.965	(0,7)
Local - Minutos excedentes	(min 000)	21.716.006	23.328.852 <sup>4/</sup>	(6,9)	7.063.468	7.283.293	(3,0)
Longa distância nacional <sup>5/</sup>	(min 000)	8.745.200	8.896.886	(1,7)	2.918.200	3.024.398	(3,5)
Longa distância internacional	(min 000)	64.516	66.324	(2,7)	21.059	22.312	(5,6)
<b>Tráfego mensal por LSM</b>							
Local	(min)	365	372	(1,8)	359	361	(0,5)
LDN	(min)	82	82	(0,6)	82	85	(3,3)
LDI	(min)	0,6	0,6	(1,7)	0,6	0,6	(5,4)
<b>Outros</b>							
Empregados		6.164 <sup>6/</sup>	7.558	(18,4)	6.164 <sup>6/</sup>	6.384 <sup>6/</sup>	(3,4)
Linhas em serviço por empregado <sup>7/</sup>		2.323	1.847	25,7	2.323	2.223	4,5
Receita Op. Líquida mensal por LSM	(R\$)	110,3	101,4	8,7	114,9	108,7	5,7
Densidade telefônica (por 100 habit.) <sup>8/</sup>		29,4	29,3	0,0 p.p.	29,4	28,9	0,4 p.p.

1/ Inclui clientes RDSI.

2/ Inclui cliente MMDS e ADSL.

3/ Inclui clientes de TV via Satélite e via MMDS.

4/ A empresa adotou uma estimativa de conversão de 1 pulso para 2 minutos.

5/ Inclui tráfego intra-estadual e interestadual (fixo-fixo e fixo-móvel).

6/ Inclui empregados da Telefônica Sistema de Televisão S.A..

7/ Dados referentes ao final de cada período. Inclui clientes de Banda Larga.

8/ Cálculo estimado com base em números fornecidos pela IBGE.

## TARIFAS - SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA

### TARIFAS DE SERVIÇO LOCAL

(R\$ - impostos inclusos)

Data	Habilitação	Assinatura mensal			Telefone Público	Pulso local	Minuto Local	
		Residencial	Não residencial	Tronco			Básico	PASOO
2/jul/04	64,2	33,5	50,4	50,4	0,102	0,129		
1/set/04	73,1	34,5	54,4	54,4	0,105	0,133		
1/nov/04	82,1	35,6	58,3	58,3	0,108	0,137		
3/jul/05	88,0	38,1	62,5	62,5	0,117	0,147		
14/jul/06	106,8	38,0	65,1	65,1	0,116	0,147	0,096	0,037
20/jul/07	109,2	38,8	66,6	66,6	0,119	0,150	0,098	0,037
24/jul/08	112,44	39,97	68,56	68,56	0,1215	n.a.	0,10060	0,03859

### TARIFAS DE LONGA DISTÂNCIA NACIONAL

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, horário normal, sem descontos)

Data	D1	D2	D3	D4
	(até 50km)	(50 a 100km)	(100 a 300km)	(acima 300km)
2/jul/04	0,133	0,213	0,292	0,400
1/set/04	0,144	0,230	0,316	0,397
1/nov/04	0,155	0,248	0,340	0,394
3/jul/05	0,155	0,248	0,340	0,414
20/jul/06	0,143	0,221	0,310	0,414
20/jul/07	0,146	0,224	0,320	0,414
24/jul/08	0,14563	0,22752	0,33966	0,42762

### TARIFAS DE INTERCONEXÃO

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, sem descontos)

Data	Fixo-Fixo		Fixo-Móvel
	TU-RL	TU-RIU	VUM
11/fev/04			0,34990-0,41640
2/jul/04	0,047	0,106	
1/set/04	0,049	0,112	
1/nov/04	0,052	0,118	
12/jun/05			0,36564-0,43513
3/jul/05	0,045	0,121	
1/jan/06	0,036	0,095 (*)	
31/mar/06			
14/jul/06	0,035		
20/jul/06	0,028	0,10185(*)	
20/jul/07	0,029	0,10185(*)	0,37387-0,44493
24/jul/08	0,030	0,11601(*)	0,39603-0,47130

(\*) média dos 4 horários

### TARIFAS DE CHAMADAS FIXO-MÓVEL

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, sem descontos)

	Fixo-Móvel		
	VC-1	VC-2	VC-3
	0,6085-0,6805	1,354	1,540
	0,65714-0,73486		
		1,462	1,663
	0,67875-0,75903	1,510	1,718
	0,69918-0,78187	1,55537	1,76971

Nota a) Com vigência em 24/07/08, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico Local, conforme Ato Anatel nº 4.289 de 21/07/08, tiveram reajuste de 3,01% para os Setores 31, 32 e 34, incorporando o ganho de produtividade de 1,39%, conforme regra prevista no Contrato de Concessão.

Nota b) Com vigência em 24/07/08, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Longa Distância Nacional, conforme Ato Anatel nº 4.288 de 21/07/08, tiveram reajuste médio de 3,01% para os Setores 31, 32, 34, incorporando o ganho de produtividade de 1,39%, conforme regras previstas no Contrato de Concessão.

Nota c) Com vigência em 24/07/08, os valores das chamadas destinadas ao Serviço Móvel Pessoal -SMP, nas modalidades VC-1, VC-2 e VC-3, conforme Ato Anatel nº 4.290 de 21/07/08 tiveram reajuste de 3,01%. Esse serviço passa a ter a mesma data-base de reajuste dos planos básicos local e longa distância nacional, ou seja, 24 de julho de 2008 para futuros reajustes.

## COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Posição em 30 de setembro de 2008

Telesp	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	144.462.997 85,57%	300.749.850 89,13%	445.212.847 87,95%
Minoritários	24.146.294 14,30%	36.482.339 10,81%	60.628.633 11,98%
Tesouraria	210.579 0,12%	185.213 0,05%	395.792 0,08%
Número total de ações	168.819.870	337.417.402	506.237.272

*Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (30/06/08):* 6.575.198

*Valor patrimonial por ação (R\$):* 21,73

*Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (30/09/08):* 6.575.198

## AVISO LEGAL

O presente documento contém manifestações a respeito do futuro sobre intenções, expectativas ou previsões da Companhia ou de seu direcionamento à data de elaboração do mesmo, que se referem a diversos aspectos, e entre eles a base de clientes e a sua evolução, ao crescimento das distintas linhas de negócio e ao do negócio global, à participação de mercado, aos resultados da Companhia e aos demais diversos aspectos da atividade e situação da mesma. As previsões futuras neste documento podem ser identificadas em determinados casos, pela utilização de palavras como “expectativas”, “antecipação”, “propósito”, “crença”, e de uma linguagem similar ou sem negação, ou pela natureza futura das discussões sobre estratégia, planos ou intenções.

Tais intenções, expectativas ou previsões são afetadas, como tais, por riscos e incertezas que poderiam determinar o que venha a ocorrer na realidade, não se correspondam a elas e a Companhia não se obriga a revisá-las publicamente no caso de mudanças de estratégia ou de intenções ou acontecimentos não previstos que possam afetar às mesmas.

O exposto nesta declaração deve ser levado em conta por todas aquelas pessoas ou entidades que possam ter que decidir ou elaborar ou difundir opiniões relativas a valores emitidos pela Companhia e em particular, pelos analistas que utilizem este presente documento. Convida-se a todos para que consultem a documentação e a informação pública comunicada ou registrada pela Companhia ante as entidades de supervisão de mercados de valores mais relevantes e em particular, ante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Para mais informações contatar:

**Diretoria de Relações com Investidores**

Rua Martiniano de Carvalho, 851 - 17º. andar

01321-001 - São Paulo - Brasil

Tel.: +55 11 3549 7200 / 7201

Fax: +55 11 3549 7202

ri.telefonicabr@telefonica.com.br

www.telefonica.com.br